

SANTANDER,



**RESPEITE
NOSSA
SAÚDE!**

Setembro de 2017
Edição nº 78

**DISCRIMINAÇÃO OU MEDO DE PERDER O EMPREGO
SÃO MOTIVOS COMUNS ENTRE BANCÁRIOS ADOECIDOS
QUE VOLTAM AO TRABALHO MESMO SEM CONDIÇÕES**

**LEIA TAMBÉM: PREVIC CONVOCA ENTIDADES SINDICAIS E BANCO
PARA CONCILIAÇÃO SOBRE O SERVIÇO PASSADO DO PLANO II**

MAIS ATRATIVO E INTERATIVO

O site da Afubesp está renovado e muito mais interativo! Agora você pode acessar de qualquer plataforma – computador, tablet ou smartphone – as notícias, fotos e vídeos com conteúdo relacionado ao universo dos banespianos e dos funcionários do Santander.

Para facilitar a navegação, o menu principal conta com os assuntos mais procurados pelos internautas da entidade, como Cabesp e Banesprev e programa Qualidade de Vida, por exemplo. Mas há ainda a seção Ativa, localizada em Notícias, que trata dos temas pertinentes aos trabalhadores que estão nas agências e departamentos do Santander.

Além disso, estão à distância de um clique todos os convênios que a associação oferece aos sócios e seus dependentes, dicas de viagens e passeios para fazer utilizando parceiros da entidade, como resorts, hotéis, pousadas e parques, entre outros.

Outra novidade é que todas as matérias podem ser compartilhadas nas redes sociais e pelo aplicativo WhatsApp, facilitando assim a disseminação de notícias relevantes para cada um de nossos associados.

A importância de manter-se informado sempre foi uma bandeira defendida pela Afubesp, porque a desinformação pode trazer muitos prejuízos a todos. Convidamos você a navegar pelos conteúdos e comentar o que achou. Queremos saber sua opinião, pois ele foi feito pra você. Já aproveitamos para dizer, que mais novidades na nossa comunicação estão por vir.

Para finalizar, lembramos que o Departamento Jurídico está à sua disposição, e que em breve ele terá espaço especial dentro do novo site, com matérias de interesse geral e atualizações das ações coletivas ajuizadas pela Afubesp.

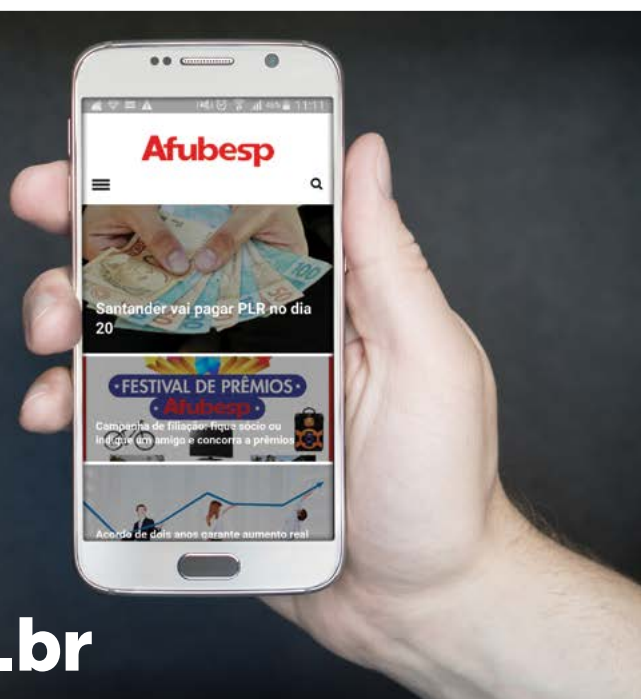
Boa leitura!

Diretoria da Afubesp

NOVO SITE

Acesse
também
pelo celular!

www.afubesp.org.br



Afubesp Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição geral:** Érika Soares. **Projeto Gráfico:** olha!design. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Freepik. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 30 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Marcada conciliação sobre serviço passado do Plano II



PAULINO MENEZES

Audiência Pública com o senador Paulo Paim conquista nova negociação

A defesa dos direitos do Plano II, que há anos luta pelo aporte do serviço passado, tem um novo capítulo a ser escrito, em decorrência da audiência pública realizada no Senado Federal, chamada pelo senador Paulo Paim, no final do ano passado.

Após várias cobranças da Afubesp e do gabinete do parlamentar, a Previc convocou o Santander e as entidades sindicais para uma reunião preparatória visando definir o objeto da controvérsia e melhor instruir o processo ainda pendente de admissibilidade, por parte daquele órgão.

“A reunião está confirmada, vamos, mais uma vez, tentar

solucionar administrativamente este problema que se arrasta desde a criação do Plano II, em 1994, que já ganhou as esferas judiciais, e no presente momento, aguarda o seu devido julgamento”, comenta o secretário-geral da Afubesp e conselheiro deliberativo eleito do Banesprev, Walter Oliveira.

É importante ressaltar que para qualquer conciliação há a necessidade de ambas as partes a desejarem. Os representantes eleitos estão dispostos a ouvir propostas de solução para o plano. Porém, em todas as oportunidades que teve, o Santander sempre refutou qualquer acordo.

A falta de regularização dos aportes financeiros, obrigação exclusiva do Santander, afeta muito os participantes do Plano II, principalmente os de menores salários, com altas taxas de contribuição extraordinárias, implantadas no ano de 2012 e 2017, que diminuíram sensivelmente o poder de

compra dos participantes para cobrir os déficits que esta falha estrutural causou ao nosso plano de benefícios.

Abono de R\$ 3.500

A outra cobrança feita na audiência pública foi o não pagamento do abono salarial de R\$ 3.500,0 da campanha dos bancários de 2016 para os aposentados, integrantes ao grupo II (vinculados aos índices conquistados pela categoria), participantes do Plano V.

O Santander teve o prazo de 15 dias para apresentar uma proposta, mas não houve resposta. A representação informou ao senador por correspondência, solicitando a abertura de análise pelo Ministério Público do Trabalho quanto à falta de cumprimento da Convenção Coletiva da categoria bancária. Resposta ainda é aguardada. Em outra frente, Afubesp ajuizou ação coletiva para garantir o direito ao segmento.

Reforma Estatutária

O Banesprev tem até 23 de outubro para cumprir exigências da Previc em relação à Reforma Estatutária, sob pena de arquivamento do processo.

Este assunto, precisa de aprovação da assembleia, mas a realizada em janeiro rejeitou a totalidade das alterações. Relembre o histórico no site da Afubesp.



Não se intimide!

Quase metade da categoria bancária já trabalhou doente; banco deve respeitar e assessorar pessoas debilitadas

Em tempos de pressão por produzir mais e mais, não é incomum conhecer alguém que passa por problemas de saúde desenvolvidos em função no banco, ou até mesmo ser a própria vítima da doença laboral. Imagine, então, quando o médico contratado pela instituição te considera apto ao trabalho quando não há condições para tal.

Sindicalistas têm recebido dezenas de denúncias de bancários que dedicaram suas vidas ao trabalho e, em momento de doença, são tratados com desrespeito pelo Santander: para não

arcar com o salário do funcionário no período de afastamento, médicos contratados ignoram os laudos com o diagnóstico e assinam aptidão ao serviço.

Isso ocorre mesmo quando o trabalhador tem sinais físicos de que precisa ser afastado. De cilindro de oxigênio a tiracolo, a banespiana Rose Mary Freitas desenvolveu lesões na coluna e no joelho durante seus 25 anos de trabalho dedicados ao trabalho, além de ter sofrido acidente vascular cerebral (AVC) e problemas respiratórios.

“A médica da empresa disse que eu tenho todas as características de lesão por esforço

repetitivo, mas que ia acatar o que o INSS determinou”, relatou Rose em entrevista ao Sindicato dos Bancários de São Paulo. “É desumano, porque ela não acatou os atestados dos meus médicos. Eu pego três conduções pra chegar ao serviço. Como eu vou trabalhar carregando cilindro de oxigênio que pesa 10 quilos e que só dura quatro horas? Quatro horas é só o tempo que eu demoro pra chegar ao trabalho.”

Mesmo com lucros extraordinários no Brasil, o Santander leva adiante a falta de consideração com a saúde de seus funcionários. Em alguns casos, chega até a economizar: o banco deixou de realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) de forma presencial, e o evento foi realizado apenas virtualmente em agosto.

Com estas práticas, o Santander fere a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que determina que seja pago salário em caso de inaptidão do funcionário. O serviço médico do banco busca descaracterizar o acidente de trabalho a fim de não arcar com pagamento do



Mesmo precisando usar cilindro de oxigênio constantemente, banespiana foi considerada pela médica do Santander apta para trabalhar

trabalhador até que seja feita nova perícia do INSS. Além disso, o bancário que retorna ao trabalho nessa situação corre mais risco de ser demitido.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, destaca que o bancário não deve colocar sua saúde em risco por medo de retaliações. “O Santander deveria respeitar e apoiar os funcionários que estão debilitados em vez de constrangê-los. Pessoas adoecidas têm de se recuperar e não serem submetidas a esse tipo de pressão”, enfatiza o dirigente.

De acordo com pesquisa do sindicato realizada entre abril de 2016 e maio de 2017, aproximadamente 47,21% afirmaram que já trabalharam doentes por receio da discrimina-

ção ou medo de perder o emprego. Já 56,43% dos entrevistados nunca se afastaram.

Para a médica e pesquisadora do Fundacentro Maria Maeno, o percentual reforça o fato de que milhares de pessoas trabalham doentes e muitas vezes sem se tratar adequadamente. “Isso faz com que muitas doenças se agravem e se tornem crônicas, tornando a recuperação lenta, difícil e sofrida”, avalia.

Precisamos falar sobre saúde mental

O adoecimento mental também é real na categoria bancária. Segundo levantamento da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na Contraf-CUT, com base em informações do INSS, o transtorno mental é a principal causa dos afastamentos do trabalho para tratamento de saúde na categoria. Os transtornos mentais, incluindo os casos de depressão, já ultrapassaram os afastamentos por LER/Dort.

Todos os anos, durante o mês de setembro, é feita uma campanha de conscientização em torno da prevenção do suicídio, o “Setembro Amarelo” - o qual a Afubesp apoia. Leia mais em www.afubesp.org.br.

Informações SP Bancários e Contraf-CUT

Cabesp: Afubesp cobra celeridade sobre Home Care

Há alguns meses, colegas associados da Cabesp têm nos relatado episódios em que houve demora nos procedimentos na liberação da assistência domiciliar (Home Care). A Afubesp cobra a diretoria da resolução destes casos.

Além disso, a associação (junto dos sindicatos) pede reunião para discutir os problemas que estão ocorrendo na Cabesp por meio de carta direcionada à presidente da entidade, Maria Lucia Ettore. Ainda não há respostas.

Há relatos sobre reestruturação interna ocasionando demissão de trabalhadores da entidade, redução da rede credenciada, casos de banespianos que estão correndo o risco de perder o direito ao uso da Cabesp por problemas financeiros e, por último, a informação de que a Caixa vai tirar ou reduzir a cobertura de alguns procedimentos médicos.

Vamos fazer o que deveriam fazer os diretores eleitos: o enfrentamento com o Santander.

ELEIÇÕES

O processo eleitoral na Cabesp já foi iniciado. Em outubro, os banespianos irão escolher os novos diretores financeiro e administrativo e conselheiros fiscais. A votação será por correio e os kits serão enviados para os endereços de correspondência a partir de 17/10. Acompanhe todas as informações sobre o pleito no afubesp.org.br.

PIXABAY





PIXABAY

Negociação rende conquista nas pausas

Santander se compromete a implantar intervalos mais próximos do meio da jornada

Setembro começou com uma boa notícia aos funcionários do Call Center Santander de São Paulo e Rio de Janeiro. Durante negociação do acordo coletivo desse segmento, realizada no dia 13, entre o Sindicato dos Bancários de São Paulo e representantes do Santander foi conquistado o compromisso de implantação de intervalos maiores e mais próximos do meio da jornada de trabalho.

Com isso, os bancários farão no máximo 3h20 sem interrupção. Em agosto, denúncias davam conta que os trabalhadores faziam mais de quatro horas ininterruptas ao telefone e as pausas break (20 minutos) e extra break (10 minutos) eram impostas muito próximas uma da outra logo no início do expediente do funcionário.

A atuação do Sindicato também fez com que a instituição reduzisse de 93% para 91% a aderência mínima obrigatória para atingir a AQO (Avaliação de Qualidade Operacional), possibilitando que um número maior de trabalhadores recebam a remuneração variável.

Durante a negociação, os representantes do Santander reforçaram que as pausas para idas ao banheiro ou ao ambula-

tório não impactam na aderência. Essa é uma determinação da Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho.

A renovação do acordo será submetida ao crivo dos bancários em assembleias, ainda sem data marcada. “Em um momento de perda de direitos imposto pelo atual governo e pelo Congresso Nacional que estão promovendo uma agenda muito prejudicial à classe trabalhadora, nós estamos conseguindo negociar melhorias e garantir as conquistas anteriores do acordo coletivo dos bancários do call center do Santander”, co-

memora Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato, da Afubesp e coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados do Santander.

A nova regra está em teste e será avaliada ao final de três semanas. Desta forma, a indicação das entidades sindicais é que os bancários avaliem se a mudança está funcionando para que o problema seja solucionado da melhor forma possível. Qualquer divergência ou irregularidade, devem denunciar aos dirigentes sindicais e da Afubesp e por meio dos canais oferecidos pelas entidades.

Renovação do acordo negociado com o banco será submetido à assembleia



SIEEB SP

Valorização salarial e PLR no bolso

Acordo de dois anos proporcionou aos bancários reajuste acima da inflação



AMANDA FLOR

No dia 20 de setembro, os bancários do Santander perceberam em seus salários reajustes e benefícios em 2,75% e a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados - 54% do salário, mais R\$ 1.346,15, além de adicional de R\$ 2.243,58.

Isso foi possível por conta da decisão de firmar um acordo de dois anos que previa 1% de aumento real para 2017, permitindo que a categoria conquistasse valorização salarial, em pleno processo de recessão econômica. Segundo levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os bancários estão entre as categorias

que obtiveram maiores reajustes este ano. Entre as 300 categorias existentes, 30 tiveram reajustes abaixo da inflação, para 91 foi igual ao INPC, 107 conseguiram apenas 0,5% acima da inflação e 38 ficaram entre 0,51% e 1% acima da inflação.

O acordo também garantiu a manutenção dos direitos previstos na CCT até 2018, apesar da Reforma Trabalhista, que retira conquistas históricas.

“O acordo de dois anos, que conquistamos em 2016, após 31 dias de greve, garantiu aumento real de 1% este ano. Além disso, nossos direitos estão assegurados até 2018. Mesmo assim, neste ano teremos luta em defesa do emprego, contra a terceirização e

contra o desmonte dos bancos públicos, porque agora vem coisa pior”, alertou a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ivone Silva, citando a reforma trabalhista, que passará a valer em novembro.

Defesa do emprego

Com as questões econômicas definidas, a defesa do emprego é prioridade este ano, mas que já começou a ser pensado também em 2016, com a criação dos Centros de Realocação e Requalificação Profissional, que estão previstos na cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria.

Os bancos deverão criar estes centros para, ao invés de demitir funcionários, requalificá-los e realocá-los em outros postos de trabalho. O direito foi acrescentado na CCT da categoria nas negociações do ano passado 2016 e a redação da cláusula foi aprovada na última reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

O Comando também entregou à Fenaban uma proposta de Termo de Compromisso com 21 pontos para proteção de empregos, de direitos históricos e de delimitação dos atos nocivos que podem advir da nova Lei Trabalhista (Lei 13.467/2017) e da Lei de Terceirização (Lei 13.429/2017) e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional. A Fenaban vai discutir o termo com os bancos para dar a resposta às entidades.

Mais uma vez no Caminho do Mar

Um dia rodeado pelo verde e pela história da antiga estrada de Santos

Os olhos se deslumbram e gravam na memória a beleza natural e das construções históricas encontradas nos 9 km percorridos na antiga estrada de Santos – um trecho que liga São Bernardo do Campo e Cubatão. Esta é a primeira certeza que fica. A segunda, é que apesar de descida, o Caminho do Mar pode ser bastante cansativo para as pernas. Mas o esforço vale muito a pena. Foi com essa convicção que mais de 40 colegas se uniram em 30 de agosto, um belo dia de sol, para juntos curtir o passeio, que comemorou 11 anos do Qualidade de Vida.

Alguns já tinham ido naquele realizado em 2014, outros foram pela primeira vez no Caminho do Mar. Mas as expressões de todos foi a mesma, de encantamento. E não é pra menos. Um trajeto rodeado pelo verde da Mata Atlântica, mas com a aparente intervenção do homem: na estrada de asfalto e nas casas que serviam de paradas de descanso de viajantes, e monumentos – são oito no total e datam de 1922.

No Pouso de Paranapiacaba, os participantes tiveram uma das vistas mais lindas de todo o passeio. Da construção exuberante de onde avista-se o mar e as usinas de Cubatão.



Participantes do Qualidade de Vida desceram os 9 km de Serra a pé, com muita animação

A cada novo quilômetro, mais belezas e novas informações fornecidas pelo guia. Para quem curte história do Brasil, bate certa emoção trilhar a Calçada do Lorena, construída em 1792, primeiro caminho pavimentado com rochas ligando o planalto ao litoral.

Por ali, subiram personagens da história brasileira, caso de Dom Pedro I. Foi esse inclusive o caminho feito por ele até chegar às margens do Rio Ipiranga, onde bradou: Independência ou Morte!

Em seguida, está o Rancho da Maioridade, que faz alusão a Estrada da Maioridade de 1846,

em homenagem a Dom Pedro II. Lá, uma parada para o lanche e o descanso para seguir estrada abaixo, trecho mais íngreme e, portanto, mais exigente.

No final do percurso, colegas estavam cansados, mas sorridentes, com seus celulares e máquinas fotográficas carregados de registros das paisagens e dos amigos que compartilharam essa experiência.

O encerramento se deu no restaurante, com direito a bolo de chocolate e “Parabéns à você!” para o Qualidade de Vida. Que venham mais e mais passeios e anos de existência para o programa!



Este é o mês de **prevenção** da **depressão** e do **suicídio**, assuntos sérios e importantes.

Por isso serão tratados em **palestra** a ser realizada no **Auditório da Afubesp**, no dia **27 de setembro**, às **14h**. Participe!